Valorização da Vida Materna, Infantil e Fetal em Angola

Introdução e justificativa

O projeto "Valorização da Vida Materna, Infantil e Fetal em Angola" tem como objetivo fortalecer a atenção à saúde de mulheres e crianças em Angola, com ênfase na vigilância dos óbitos maternos, infantis e fetais, na qualificação de profissionais de saúde e gestores e no fortalecimento da capacidade institucional do país para a prevenção de mortes evitáveis. A iniciativa prevê o desenvolvimento e a adaptação de estratégias de educação a distância, baseadas na experiência brasileira, para a formação de profissionais e de integrantes dos Comitês Institucionais, Provinciais e Municipais de Vigilância de Óbitos, além do compartilhamento de metodologias e tecnologias educacionais desenvolvidas pela Fiocruz.

A iniciativa começou a ser desenhada em 2020, em consonância com o Memorando de Entendimento firmado no ano anterior entre a Fiocruz e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), que estabeleceu as bases para a cooperação técnica com países africanos de língua portuguesa. Sua implementação ocorre no âmbito do Programa de Parceria para a Promoção da Cooperação Sul-Sul, firmado entre o Governo do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), e o UNFPA Brasil.

A cooperação é estruturada como uma parceria trilateral entre Brasil, Angola e o UNFPA, reunindo a Agência Brasileira de Cooperação, o Ministério da Saúde do Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Ministério da Saúde de Angola (MINSA) e os escritórios do UNFPA no Brasil e em Angola.

No âmbito do projeto, o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) é responsável pela coordenação do componente voltado ao fortalecimento da vigilância de óbitos em Angola. Esse componente compreende a realização de um diagnóstico situacional da rede de atenção à saúde materna e neonatal e da organização da vigilância no país, cujos resultados subsidiam a elaboração de um plano de ação e a definição de estratégias para sua implementação. Inclui, ainda, ações voltadas à estruturação dos Comitês de Investigação de Óbitos, à qualificação dos processos de notificação e investigação e ao desenvolvimento das capacidades técnicas dos profissionais envolvidos, fortalecendo a resposta institucional à prevenção de mortes evitáveis.

O projeto teve início efetivo em fevereiro de 2026, com a realização da primeira missão oficial em Luanda. A programação incluiu a cerimônia de assinatura do acordo, a primeira reunião do Comitê Gestor, uma oficina técnica com representantes das instituições parceiras e visitas técnicas a maternidades de referência, marcando o início da implementação das ações de cooperação e do diagnóstico situacional previsto no projeto.

Resultados esperados

- Fortalecer a vigilância da mortalidade materna, infantil e fetal em Angola, a partir da identificação das principais necessidades e oportunidades de melhoria da rede de atenção à saúde e das ações de vigilância, subsidiando a definição de estratégias e políticas públicas mais efetivas.
- Fortalecer a gestão, o monitoramento e a avaliação do projeto, promovendo o intercâmbio de experiências, a cooperação entre as instituições envolvidas e a gestão do conhecimento para apoiar a sustentabilidade e o aprimoramento das ações de vigilância da mortalidade materna, infantil e fetal.